



H593

COLONIALISMOS CONCORRENTES – O LIVRO DAS CAMPANHAS DE MOUZINHO DE ALBUQUERQUE E A PRESENÇA INDIANA EM MOÇAMBIQUE

Rodrigo Iamarino Caravita (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A partir da leitura do “Livro das Campanhas” de Mouzinho de Albuquerque pretendemos entender processos contemporâneos de afirmação de autoctonia que redundam, muitas vezes, em ações violentas (expulsão, limpezas étnicas, extermínio) no que se refere aos indianos em Moçambique. Tanto o livro quanto o autor são considerados fundantes do Estado moçambicano moderno. A *autoctonia* será analisada como uma *construção social* relacionada diretamente à expansão da modernidade e à construção de categorias como *settlers* e *natives*. O procedimento etnográfico será o principal instrumento para a compreensão da realidade das coletividades que conviveram e competiram no mesmo espaço colonizado: os indianos em Moçambique, os negros nativos, os portugueses “nativos” e os portugueses colonizadores. É a comparação que permitirá percebermos a lógica de um processo que insiste em ver nestes contingentes populacionais corpos estranhos à nação, *não autóctones*, grupos próximos à figura do “traidor” e que *podem* (ou *devem*) ser eliminados ou expulsos em determinadas circunstâncias, a saber, os indianos; e também perceber corpos que deveriam ser usados em um processo de colonização e progresso inseridos dentro da nova lógica do trabalho introduzida na colônia.

Indianos - Mouzinho - Colonialismo